



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

ZERO WASTE APPAREL DESIGN: PRECURSORES, CORRENTES TEÓRICAS E MARCOS HISTÓRICOS

Babinski Júnior, Valdecir; Mestre; Universidade do Estado de Santa Catarina,
vj.babinski@gmail.com¹

Mandelli, Camila Dal Pont, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
camiladpm@gmail.com²

Rosa, Lucas da; Doutor; Universidade do Estado de Santa Catarina,
icleiasilveira@gmail.com³

Grupo de Pesquisa: Design de Moda e Tecnologia⁴

RESUMO

Compreendido como uma abordagem voltada para a gestão de resíduos sólidos têxteis nos processos produtivos do vestuário, o *Zero Waste Apparel Design* (ZWAD ou, em livre tradução para o português, Design de Vestuário com ênfase na mitigação de resíduos) pode ser observado nas práticas profissionais de diversos designers, a citar Carla Fernández, Chantal Kirby, David Telfer, Fiona Mills e Carolina Busanello Rovani. Todavia, dado o cenário global, acredita-se que existem lacunas na compreensão da abordagem do ZWAD por parte designers e acadêmicos. Para tanto, este artigo busca evidenciar os precursores do ZWAD, quais suas principais correntes teóricas e quais marcos históricos influenciaram em sua disseminação. Diante do objetivo proposto, realizou-se uma pesquisa básica, de caráter qualitativo e descritivo. Para a coleta de informações, foi realizada a revisão bibliográfica do assunto de maneira narrativa e assistemática, com ênfase na perspectiva histórica. A partir da literatura investigada, observou-se: (I) como precursores do ZWAD, pode-se citar a *couturier* francesa

¹ É mestre em Design de Vestuário e Moda (2020) pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). É pós-graduado em marketing (2018) pela Universidade de São Paulo (USP/ESALQ). É graduado em Moda, com habilitação em design de moda (2014), pela Udesc. Atualmente, é professor assistente na Udesc e ministra aulas no bacharelado em moda.

² É mestranda em Design de Vestuário e Moda pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). É pós-graduada em Modelagem do Vestuário (2014), pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). É graduada em Tecnologia em Moda e Estilo (2010) pela UNESC. Atualmente, é professora da UNESC e ministra aulas no Curso Tecnológico em Design de Moda.

³ É doutor em Design (2011) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É mestre em Educação e Cultura (2005) pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). É especialista em Moda: Criação e Produção (2002) também pela Udesc. É graduado em Ciências Econômicas (2000) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente, é professor efetivo na Udesc e ministra aulas no bacharelado em moda e no Programa de Pós-Graduação em Design de Vestuário e Moda (PPGModa/Udesc).

⁴ Endereço eletrônico no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil na plataforma Lattes:
dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3988762082028357



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

Madeleine Vionnet (*in memoriam*), o arquiteto austríaco Bernard Rudofsky (*in memoriam*), a designer norte-americana Claire McCardell (*in memoriam*), a designer inglesa Zandra Rhodes, a estilista malaia Yeohlee Teng e o professor finlandês Timo Rissanen; e (II) como correntes teóricas, o ZWAD pode ser encontrado em estudos acadêmicos ora como técnica de modelagem de vestuário (FLETCHER; GROSE, 2011; DONATELLI, 2012; PEREZ; MARTINS, 2013; GWILT, 2014; SARAIVA, 2014; ALMEIDA, 2015; ALCÂNTARA, 2016; RISSANEN; MCQUILLAN, 2016; CARVALHO; MENDES, 2017; MORAES, KOCH, 2018; SALVARO; MANDELLI, 2019; VIEIRA; IERVOLINO; STADLER, 2019), como método projetual (ANICET; RÜTHSCHILLING, 2013; RISSANEN, 2013; FIRMO, 2014; FREITAS, 2016; BREVE, 2018; RIZZI, 2018; ANICET, 2019), como filosofia de produto (JHA; NARANG, 2015; MARTINS, 2016; 2017; 2018; SILVA, 2018), como ferramenta de projeto (TEIXEIRA; ALMEIDA, 2019; BABINSKI JÚNIOR *et al.*, 2019; 2020; BABINSKI JÚNIOR, 2020) e ora de forma holística, enquanto uma diretriz projetual (BINOTTO; PAYNE, 2016; MCQUILLAN, 2019a; 2019b; 2019c). A partir da pesquisa, catalogaram-se dez marcos históricos, desde o surgimento do termo no século XX e sua disseminação, até a constituição de alianças internacionais e as recentes mudanças de escopo para a área. Como implicação prática, a pesquisa contribui com a discussão acerca do ZWAD no âmbito das práticas profissionais de designers de vestuário e estilistas. Cabe ressaltar que a pesquisa se limitou a uma revisão de literatura sobre o assunto, ou seja, ainda não houve aplicação prática em campo.

Palavras-chave: *Zero Waste Apparel Design*; Design de Vestuário; Gestão de resíduos sólidos têxteis.

